Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TÁRCIO SADRAQUE GOMES AMORAS

Autores: NÁDILE JULIANE COSTA DE CASTRO
ELIZABETH TEIXEIRA
FERNANDA CORDEIRO DOS SANTOS
GIOVANNA FARIAS DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Entender os processos familiares como sua composição e interação entre si e com o ambiente, seus problemas de saúde, vulnerabilidade e fatores de risco são elementos fundamentais para o planejamento de um cuidado à saúde da família. A promoção a saúde é um elemento vital nesse cuidado que deve ser empregada conforme realidade da família. Objetivo: Este estudo objetiva descrever a experiência da aplicação dos instrumentos Genograma, Ecomapa, e APGAR Família, por meio da visita domiciliaria na estratégia saúde da família, para avaliação e planejamento de tecnologia educativa em saúde. Metodologia: É um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, fundamentado na literatura e na experiência de acadêmicos de enfermagem na prática da disciplina Enfermagem Comunitária. Para tal foi realizada visita domiciliaria em conjunto com agente comunitário de saúde utilizando-se dos instrumentos de coleta de dados com uma família para avaliação e planejamento de tecnologia educativa em saúde. A atividade prática foi realizada no período de abril de 2014, durante as aulas práticas da disciplina sob orientação dos professores. Resultados: Por meio da experiência obteve-se os dados solicitados para montagem da atividade. A utilização destes instrumentos proporcionou levantar dados sobre a família, suas dinâmicas entre si e com a comunidade. Primeiramente mostraram–se instrumentos otimizadores que facilitaram a entrevista, ordenando as informações sobre a família, e num segundo momento proporcionando informações base para a avaliação de que a tecnologia: Grupo Educativo de Idosos seria a que mais se adequaria para o perfil desta família, possibilitando uma proposta prática de cuidado centrado na mesma. Conclusão: A experiência mostrou que quanto mais minuciosa a coleta de dados, mais eficiente será a avaliação da família para o planejamento das ações de enfermagem. Percebe-se a importância do diálogo gerado, por meio do uso dos instrumentos, com a família para se planejar uma proposta de promoção à saúde em que esta venha a se adaptar. Assim entende-se que a enfermagem comunitária assim como equipe de saúde em geral possuem um mecanismo com um enorme potencial para elevar a qualidade da saúde na Estratégia de Saúde da Família, proporcionando um cuidado focado na realidade das famílias.